Conferência da Primavera

Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Energia da Assembleia da República Contributos do Ministério da Educação

A Iniciativa Novas Oportunidades (INO), instituída pelo XVII Governo Constitucional em 2005 tem, desde então, estruturado as políticas públicas de educação e formação. Este programa tem como um dos seus objectivos centrais elevar os níveis de qualificação da população portuguesa.

Este objectivo tem vindo a ser conseguido, de forma sistemática e sustentada quer no Eixo dos Jovens, quer no Eixo dos Adultos.

1. Eixo dos Jovens

No que se refere a este eixo, como é evidenciado no Gráfico 1, o esforço de qualificação tem sido orientado em duas direcções, a saber:

- Alargamento das ofertas de dupla certificação de nível secundário, as quais viram a sua frequência aumentada em aproximadamente 31.000 alunos, entre o ano lectivo de 2006-2007 e o ano lectivo de 2009-2010, num total de cerca de 149.000, o que corresponde a 48% do número total de jovens que frequentam o nível secundário de educação e formação e, com a previsão da criação de novas vagas para 2010-2011, deverá atingir 50% projectados no âmbito da INO.
- A oferta de cursos de Educação e Formação (CEF) de nível básico, como resposta sistemática a situações de abandono de insucesso escolares neste nível de escolaridade.

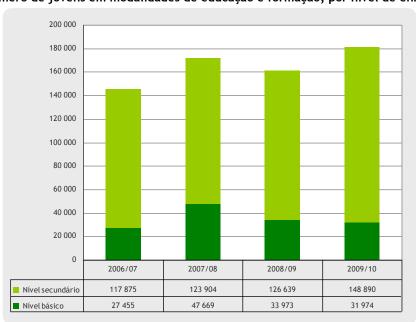


Gráfico 1 Número de jovens em modalidades de educação e formação, por nível de ensino

Fontes: Os dados relativos a 2006/07 e a 2007/08 foram retirados das Estatísticas da Educação 06/07 e das Estatísticas da Educação 07/08 (GEPE/ME), abrangendo os sectores público e privado de educação. Os dados de 2008/09 e 2009/10 são provisórios e provêm do GEPE/ME, do MISI/ME, do IEFP(com base no plano de actividade) e do Turismo de Portugal.

A este esforço correspondeu, de acordo com a informação disponível relativa ao PRODEP III e ao POEFDS (2006 e 2007) e ao POPH (2008) e, portanto no que se refere apenas a fundos comunitários, um investimento de 601 494 947,6 €, a que acrescerá o valor final que vier a ser apurado para 2009.







2. Eixo Adultos

No que se refere a este eixo, como é evidenciado no Quadro 1, verificou-se, a partir de 2005 um crescimento exponencial:

- No número de adultos certificados pelos Centros Novas Oportunidades (de 44.192, entre 2001 e 2005, para 280.178 entre 2006 e Abril de 2010)
- No número de adultos certificados através de Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) (de 15.305, entre 2001 e 2005, para 31.672, entre 2006 e Abril de 2010), sendo que, aos valores para o intervalo de tempo entre 2006 e Abril de 2010, acrescem 20.497 adultos que concluíram cursos do ensino recorrente e aqueles que concluíram percursos formativos de nível secundário ao abrigo do Decreto-Lei nº 357/2007, de 29 de Outubro, via de conclusão de planos de estudos extintos à qual se estima tenham já recorrido cerca de 25.000 adultos.

Quadro 1

Número de inscrições e de certificações no Eixo Adultos da Iniciativa Novas Oportunidades

	Inscrições	Certificações		
Modalidade	Desde 2006	Total	2001/05	Desde 2006
Centros Novas Oportunidades 1)	982 612	324 370	44 192	280 178
Cursos de Educação e Formação de Adultos ²⁾	142 997	46 977	15 305	31 672

Fontes:

As certificações obtidas pelos adultos foram de tipo escolar, de tipo profissional e de dupla certificação, distribuídas como consta de Quadro 2

Quadro 2 Número de Certificações no Eixo Adultos da Iniciativa Novas Oportunidades, por Tipo de Certificação¹

Tipo de Certificação	Total	2001/05	Desde 2006
Certificação Escolar	331.770	44.192	287.578
Certificação Profissional			1.401
Dupla Certificação	38.176	15.305	22.871

Fontes

Relatórios mensais dos Centros RVCC (2001-2006); Carteiras de Competências homologadas pela DGFV (2001/05); IEFP + Carteiras de competências emitidas por entidades formadoras não pertencentes à rede do IEFP e homologadas pela DGFV (2006); plataforma SIGO (desde 2007, dados provisórios de 31 de Março de 2010).

Os recursos financeiros investidos na certificação de adultos, de acordo com a informação disponível relativa ao PRODEP III, ao POEFDS (2006 e 2007) e ao POPH (2008) e, portanto, no que se refere apenas a fundos comunitários, foram de 599 001 134,1 €, a que acrescerá o valor final referente aos Cursos EFA, para 2009 e para o 1° trimestre de 2010, que vier a ser apurado.

¹ Inclui Processos de RVCC e Cursos EFA







¹⁾ Relatórios mensais dos Centros RVCC (2001-2006) e plataforma SIGO (desde 2007, dados provisórios de 31 de Março de 2010).

²⁾ Inscrições - GEPE/ME + IEFP (2006) e plataforma SIGO (desde 2007, dados provisórios de 31 de Dezembro de 2009). Certificações - Carteiras de competências homologadas pela DGFV (2000-2005); IEFP + Carteiras de competências emitidas por entidades formadoras não pertencentes à rede do IEFP e homologadas pela DGFV (2006); SIGO (desde 2007, dados provisórios de 31 de Dezembro de 2009).